

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	606.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>606.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.196.057	1.055.321
1.01	Ativo Circulante	37.825	51.344
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.212	23.189
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.049	3.467
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.049	3.467
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	39	461
1.01.02.01.04	Aplicações financeiras - conta reserva	3.010	3.006
1.01.03	Contas a Receber	10.026	8.371
1.01.03.01	Clientes	10.026	8.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.313	1.060
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.313	1.060
1.01.07	Despesas Antecipadas	723	504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.502	14.753
1.01.08.03	Outros	4.502	14.753
1.01.08.03.01	Outros créditos	4.502	14.753
1.02	Ativo Não Circulante	1.158.232	1.003.977
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.315	15.409
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.315	15.409
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	423	392
1.02.01.10.04	Aplicações financeiras - conta reserva	14.892	15.017
1.02.03	Imobilizado	12.512	13.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.512	13.341
1.02.04	Intangível	1.130.405	975.227
1.02.04.01	Intangíveis	1.130.405	975.227
1.02.04.01.02	Intangível	1.130.405	975.227

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.196.057	1.055.321
2.01	Passivo Circulante	95.332	77.625
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.161	2.863
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.161	2.863
2.01.02	Fornecedores	17.477	16.383
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.477	16.383
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.084	3.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.084	3.158
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	262	0
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.822	3.158
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.371	51.796
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.821	26.789
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.821	26.789
2.01.04.02	Debêntures	25.297	25.007
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	8.253	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.239	3.425
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.102	1.884
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.102	1.884
2.01.05.02	Outros	3.137	1.541
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	1.876	557
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.261	984
2.02	Passivo Não Circulante	452.626	428.113
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	365.911	359.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	364.815	359.616
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	364.815	359.616
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.096	0
2.02.02	Outras Obrigações	12.971	10.789
2.02.02.02	Outros	12.971	10.789
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	12.971	10.789
2.02.03	Tributos Diferidos	2.450	2.092
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.450	2.092
2.02.04	Provisões	71.294	55.616
2.02.04.02	Outras Provisões	71.294	55.616
2.02.04.02.04	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	30.210	29.042
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	41.084	26.574
2.03	Patrimônio Líquido	648.099	549.583
2.03.01	Capital Social Realizado	606.500	509.000
2.03.02	Reservas de Capital	579	579
2.03.02.07	Reserva de Capital	579	579
2.03.04	Reservas de Lucros	45.515	45.515
2.03.04.01	Reserva Legal	2.984	2.984
2.03.04.10	Reserva de lucros	42.531	42.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.495	-5.511

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.292	249.792	118.856	322.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.198	-227.998	-107.777	-282.066
3.03	Resultado Bruto	12.094	21.794	11.079	40.369
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.615	-8.282	-12.607	-19.364
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.614	-8.280	-3.376	-10.248
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-2	-9.231	-9.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.479	13.512	-1.528	21.005
3.06	Resultado Financeiro	-4.360	-11.693	-1.865	-8.089
3.06.01	Receitas Financeiras	113	1.000	471	1.517
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.473	-12.693	-2.336	-9.606
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.119	1.819	-3.393	12.916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.771	-803	304	-3.840
3.08.01	Corrente	-442	-445	-618	-1.593
3.08.02	Diferido	-1.329	-358	922	-2.247
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.348	1.016	-3.089	9.076
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.348	1.016	-3.089	9.076
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00581	0,00176	-0,00904	0,02657

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.348	1.016	-3.089	9.076
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.348	1.016	-3.089	9.076

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.611	63.396
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.942	73.965
6.01.01.01	Lucro líquido	1.016	9.076
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	32.510	28.059
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	1.080	58
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento	26.938	30.661
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	12.348	8.199
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	2.162	759
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	1.044	2.840
6.01.01.09	Tributos diferidos	358	2.247
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-3	-6
6.01.01.11	Receita aplicações financeiras conta reserva	-349	-607
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas cíveis e trabalhistas	302	347
6.01.01.13	Obrigações com Poder Concedente	5.108	4.905
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	445	1.593
6.01.01.16	Juros capitalizados	-17.027	-23.457
6.01.01.17	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	10	0
6.01.01.18	Impairment	0	9.291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.669	-10.569
6.01.02.01	Clientes	-1.665	-572
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-253	-577
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-219	-309
6.01.02.04	Outros créditos e adiantamentos a fornecedores	10.251	-12.261
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-28	217
6.01.02.06	Fornecedores	1.094	7.671
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	1.298	-884
6.01.02.08	Impostos taxas e contribuições a recolher	664	692
6.01.02.09	Partes relacionadas	-782	255
6.01.02.10	Outras contas a pagar	2.459	1.839
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-178	-455
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-183	-1.305
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-3.789	-4.880
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-153.007	-185.802
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.610	-1.221
6.02.02	Aquisição de intangível	-152.289	-183.819
6.02.03	Aplicações financeiras	422	0
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	470	-762
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	73.419	120.005
6.03.01	Aumento de capital	97.500	114.000
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	0	-273
6.03.03	Captação de empréstimos financiamentos	0	50.270
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-10.055	-27.681

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.03.05	Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	-14.026	-16.311
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.977	-2.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.189	18.589
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.212	16.188

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	509.000	579	45.515	-5.511	0	549.583
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	509.000	579	45.515	-5.511	0	549.583
5.04	Transações de Capital com os Sócios	97.500	0	0	0	0	97.500
5.04.01	Aumentos de Capital	97.500	0	0	0	0	97.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.016	0	1.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.016	0	1.016
5.07	Saldos Finais	606.500	579	45.515	-4.495	0	648.099

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.000	0	0	-1.816	0	42.184
5.04.01	Aumentos de Capital	44.000	0	0	0	0	44.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.816	0	-1.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.076	0	9.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.076	0	9.076
5.07	Saldos Finais	347.000	579	45.515	7.260	0	400.354

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	260.866	335.174
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	127.304	147.511
7.01.02	Outras Receitas	3.161	3.025
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	130.401	184.638
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184.949	-253.194
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-178.677	-237.091
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.272	-6.812
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-9.291
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.917	81.980
7.04	Retenções	-32.601	-27.919
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.510	-28.059
7.04.02	Outras	-91	140
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.316	54.061
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.000	1.517
7.06.02	Receitas Financeiras	1.000	1.517
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.316	55.578
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.316	55.578
7.08.01	Pessoal	17.392	17.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.825	13.544
7.08.01.02	Benefícios	3.913	3.582
7.08.01.03	F.G.T.S.	654	842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.788	16.544
7.08.02.01	Federais	5.565	9.340
7.08.02.03	Municipais	6.223	7.204
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.120	11.990
7.08.03.01	Juros	9.585	1.643
7.08.03.02	Aluguéis	1.427	2.384
7.08.03.03	Outras	3.108	7.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.016	9.076
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.816
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.016	7.260

## Comentário do Desempenho

### Comentário de Desempenho da Eco101 no 3T20

#### Introdução

**Serra, 04 de novembro de 2020** - A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. apresenta a seguir o relatório das principais atividades referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 (3T20) e ao período nove meses de 2020 (9M20). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 (3T19) e ao período nove meses de 2019 (9M19).

#### Companhia

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Eco101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão rodoviária da BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia está localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a Eco101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia leva a cinco importantes portos: de Vitória, de Tubarão e da Barra do Riacho no Espírito Santo, o do Açú (ainda em construção), no Rio de Janeiro e o de Ilhéus, na Bahia. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as de Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

#### Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 12.526 mil veículos equivalentes pagantes no 3T20.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$82,3 milhões no 3T20. A receita líquida pró-forma (excluindo-se a receita de construção) totalizou R\$43,6 milhões no 3T20.
- ✓ O EBITDA pró-forma<sup>2</sup> totalizou R\$24,4 milhões no 3T20 e a margem EBITDA pró-forma<sup>2</sup> 55,9%.

Destaques (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	12.526	11.449	9,4%	34.167	35.022	-2,4%
Tarifa Média	3,72	4,22	-11,8%	3,72	4,21	-11,6%
Receita Líquida	82,3	118,9	-30,8%	249,8	322,4	-22,5%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	24,4	20,4	19,6%	58,4	66,6	-12,3%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	55,9%	45,0%	10,9 p.p.	48,9%	48,3%	0,6 p.p.
Capex	55,0	67,5	-18,5%	170,9	182,0	-6,1%

1) Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para manutenção.

#### Volume de tráfego

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 9,4% no 3T20.

**Veículos leves:** redução de 3,9% no 3T20, devido às medidas de isolamento social adotadas a partir da segunda quinzena de março.

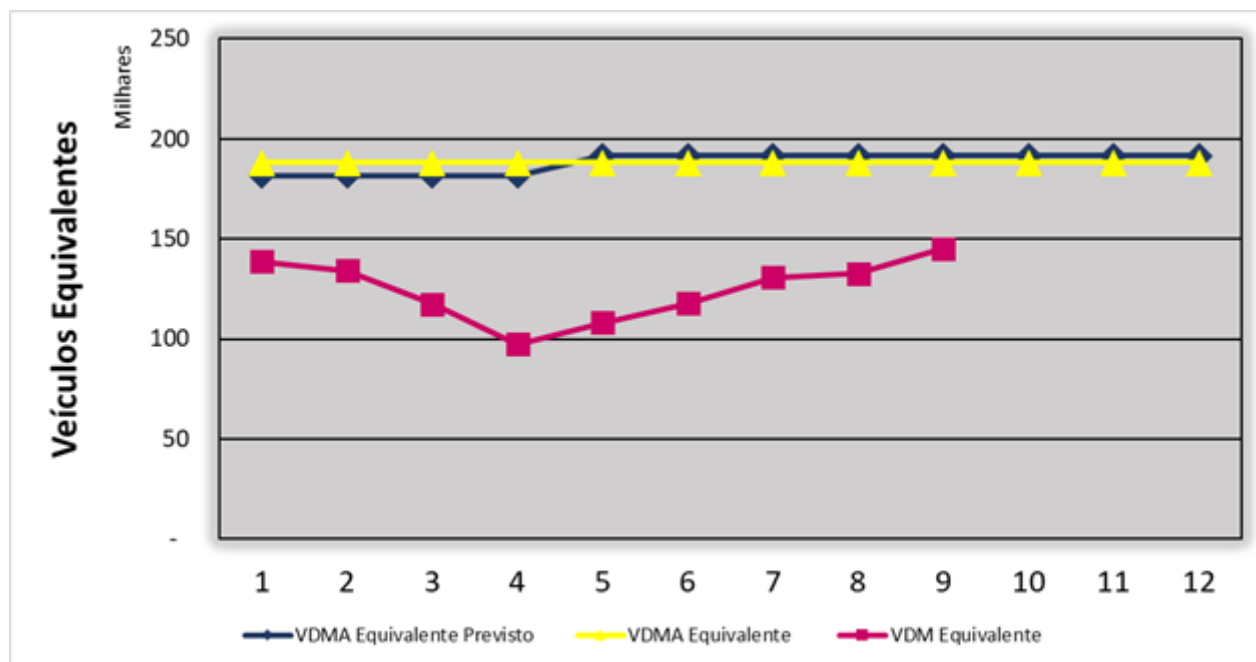
**Veículos pesados:** aumento de 15,9% no 3T20, em função do ciclo de celulose da região.

## Comentário do Desempenho

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Leves	3.595	3.742	-3,9%	10.289	11.800	-12,8%
Pesados	8.931	7.707	15,9%	23.878	23.222	2,8%
<b>Total</b>	<b>12.526</b>	<b>11.449</b>	<b>9,4%</b>	<b>34.167</b>	<b>35.022</b>	<b>-2,4%</b>

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

A Companhia apresenta no quadro abaixo o Volume Diário Médio Equivalente por mês de 2020, VDM e VDME respectivamente, assim como o Volume Diário Médio Equivalente previsto na proposta.



## Tarifa e tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Eco101	3,72	4,22	-11,8%	3,72	4,21	-11,6%

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou redução de 11,8% no 3T20.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

A revisão tarifária da Eco101, prevista para ser realizada em 18 de maio de 2020 não foi aplicada e está em análise pela ANTT.

A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas em cada praça de pedágio, por categoria de veículo em 30 de setembro de 2020.

## Comentário do Desempenho

Praça de Pedágio	Valor da tarifa por praça de pedágio em (em R\$)												
	Categoria de veículo												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Especial
P1 KM 0,8	3,40	6,80	5,10	10,20	6,80	13,60	17,00	20,40	1,70	23,80	27,20	30,60	34,00
P2 KM 85,8	4,50	9,00	6,75	13,50	9,00	18,00	22,50	27,00	2,25	31,50	36,00	40,50	45,00
P3 KM 171,7	4,20	8,40	6,30	12,60	8,40	16,80	21,00	25,20	2,10	29,40	33,60	37,80	42,00
P4 KM 242	4,10	8,20	6,15	12,30	8,20	16,40	20,50	24,60	2,05	28,70	32,80	36,90	41,00
P5 KM 320,8	4,20	8,40	6,30	12,60	8,40	16,80	21,00	25,20	2,10	29,40	33,60	37,80	42,00
P6 KM 398,9	3,50	7,00	5,25	10,50	7,00	14,00	17,50	21,00	1,75	24,50	28,00	31,50	35,00
P7 KM 452	1,90	3,80	2,85	5,70	3,80	7,60	9,50	11,40	0,95	13,30	15,20	17,10	19,00

### Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$86,4 milhões no 3T20.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receitas de Pedágio	46,6	48,3	-3,5%	127,3	147,5	-13,7%
Receitas Acessórias	1,1	1,2	-8,2%	3,2	3,0	4,5%
Receita de Construção	38,7	73,5	-47,4%	130,4	184,6	-29,4%
<b>Total</b>	<b>86,4</b>	<b>123,0</b>	<b>-29,8%</b>	<b>260,9</b>	<b>335,2</b>	<b>-22,2%</b>

- ✓ **Receitas de Pedágio** – redução de 3,5%, devido, principalmente a redução de tarifa de pedágio;
- ✓ **Receitas Acessórias** – redução de 8,2%, em função do decréscimo de contratos de uso da faixa de domínio, arrendamentos de área e fibra ótica;
- ✓ **Receita de Construção** – redução de 47,7%, devido ao menor volume de obras.

O quadro abaixo tem a finalidade de apresentar a receita bruta da concessionária no ano base deste relatório, juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor acumulado de R\$2.729,6 milhões correspondente à receita obtida com pedágios e outras fontes de receitas complementares, extraordinárias, alternativas ou provenientes de projetos associados dado o início da concessão até 30 de setembro de 2020.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	9M20	2019	Acumulado até 2018
Receitas de Pedágio	127,3	192,2	1.079,6
Receitas Acessórias	3,2	4,1	25,0
Receita de Construção	130,4	262,2	905,8
<b>Total</b>	<b>260,9</b>	<b>458,4</b>	<b>2.010,3</b>

### Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$72,8 milhões no 3T20 e apresentaram redução de 34,5%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$19,2 milhões, redução de 23,1% em relação ao 3T19.

## Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Pessoal	5,8	6,0	-3,6%	17,4	18,0	-3,2%
Conservação e manutenção	2,6	5,0	-47,5%	12,1	12,9	-6,6%
Serviços de terceiros	5,9	8,5	-30,6%	17,8	25,4	-30,0%
Seguros, poder concedente e locações	2,9	2,8	1,6%	7,6	8,2	-7,5%
Outros	2,1	2,7	-23,9%	6,2	6,9	-10,7%
<b>Custos caixa</b>	<b>19,2</b>	<b>25,0</b>	<b>-23,1%</b>	<b>61,0</b>	<b>71,4</b>	<b>-14,6%</b>
Depreciação e amortização	11,5	9,9	15,9%	32,5	28,1	15,9%
Provisão para manutenção	3,4	2,7	25,6%	12,3	8,2	50,6%
Custo de construção de obras	38,7	73,5	-47,4%	130,4	184,6	-29,4%
<b>TOTAL</b>	<b>72,8</b>	<b>111,2</b>	<b>-34,5%</b>	<b>236,3</b>	<b>292,3</b>	<b>-19,2%</b>

- ✓ **Pessoal:** redução de R\$0,2 milhão devido ao menor gasto com reclamações trabalhistas;
- ✓ **Conservação e manutenção:** redução de 47,5% em função do menor gasto com limpeza manual, sistema de controle de velocidade e manutenção de máquinas e equipamentos;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 30,6%, devido à diminuição de gastos com resgates, remoções e ambulâncias;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 1,6%, devido principalmente maior gasto com seguros;;
- ✓ **Outros:** redução de R\$0,6 milhão devido, principalmente, a menores custos com condenações cíveis e materiais elétricos;
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento de 15,9%, em razão do incremento da base de ativos;
- ✓ **Provisão para manutenção:** aumento de R\$ 0,7 milhão, devido à readequação do cronograma de provisão dos custos com manutenções futuras e duplicações de trechos; e
- ✓ **Custo de construção:** redução de 47,4%, devido ao menor volume de obras.

O quadro abaixo tem a finalidade de apresentar os custos operacionais e despesas administrativas da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor acumulado de R\$1.418,9 milhões desde o início da concessão até 30 de setembro de 2020.

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	9M20	2019	Acumulado até 2018
Custos	236,3	441,1	741,6

## EBITDA

O EBITDA pró-forma<sup>2</sup>, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$24,4 milhões no 3T20 e a margem EBITDA pró-forma<sup>2</sup>, 55,9%. O EBITDA<sup>1</sup> no 3T20, totalizou R\$20,9 milhões e a margem EBITDA<sup>1</sup>, 25,5%.

## Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	3,3	(3,1)	n.m.	1,0	9,1	-88,8%
Depreciação e amortização	11,5	9,9	15,9%	32,5	28,1	15,9%
Resultado Financeiro	4,4	1,9	133,8%	11,7	8,1	44,6%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	(0,3)	n.m.	0,8	3,8	-79,1%
Receita de Construção	38,7	73,5	-47,4%	130,4	184,6	-29,4%
Custo de Construção	(38,7)	(73,5)	-47,4%	(130,4)	(184,6)	-29,4%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>20,9</b>	<b>8,4</b>	<b>150,5%</b>	<b>46,0</b>	<b>49,1</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>25,5%</b>	<b>7,0%</b>	<b>18,5 p.p.</b>	<b>18,4%</b>	<b>15,2%</b>	<b>3,2 p.p.</b>
Provisão para manutenção	3,4	2,7	25,6%	12,3	8,2	50,6%
Impairment Eco101	-	9,3	n.m.	-	9,3	n.m.
<b>EBITDA Pró-Forma<sup>2</sup></b>	<b>24,4</b>	<b>20,4</b>	<b>19,6%</b>	<b>58,4</b>	<b>66,6</b>	<b>-12,3%</b>
<b>Margem EBITDA Pró-Forma<sup>2</sup></b>	<b>55,9%</b>	<b>45,0%</b>	<b>10,9 p.p.</b>	<b>48,9%</b>	<b>48,3%</b>	<b>0,6 p.p.</b>

1) Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para manutenção e Impairment.

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T20 foi negativo em R\$4,4 milhões, aumento de R\$2,5 milhões devido, principalmente, a redução da capitalização dos custos de empréstimos em função da entrega de trechos duplicados.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Juros sobre debêntures	(0,3)	(0,6)	-47,4%	(1,0)	(1,6)	-36,2%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8,0)	(9,9)	-19,1%	(24,6)	(27,9)	-11,8%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(0,2)	(0,0)	n.m.	(0,3)	(1,1)	-70,9%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,7)	(0,3)	181,0%	(2,2)	(0,8)	184,8%
Receitas de aplicações financeiras	0,1	0,5	-77,4%	1,0	1,5	-35,4%
Outros efeitos financeiros	4,7	8,4	-43,7%	15,5	21,8	-29,1%
<b>TOTAL</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>133,8%</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>44,6%</b>

## Lucro do período

O lucro totalizou R\$3,3 milhões no 3T20.

## Endividamento

A Eco101 encerrou setembro de 2020 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo no montante de R\$36,2 milhões e endividamento bruto (composto por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com poder concedente) de R\$433,2 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$385,8 milhões e o indicador de Dívida Líquida/EBITDA pró-forma de 6,6x.

## Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/09/2020	31/12/2019	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>57,1</b>	<b>51,8</b>	<b>10,3%</b>
Debêntures	25,3	25,0	1,2%
Empréstimos e financiamentos	31,8	26,8	18,8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>364,8</b>	<b>359,6</b>	<b>1,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	364,8	359,6	1,4%
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>421,9</b>	<b>411,4</b>	<b>2,6%</b>
Obrigações com Poder Concedente	1,9	0,6	n.m.
Arrendamentos a Pagar	9,3	-	n.m.
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>433,2</b>	<b>412,0</b>	<b>5,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa / Aplic. Financeiras / Conta Reserva	36,2	41,7	-13,2%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>397,0</b>	<b>370,3</b>	<b>7,2%</b>
<b>Dívida Líquida<sup>1</sup></b>	<b>385,8</b>	<b>369,7</b>	<b>4,3%</b>

1) Exclui obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

## Investimentos

Os investimentos realizados pela Eco101 totalizaram R\$55,0 milhões no 3T20. Os principais investimentos realizados foram em duplicações e recuperação de pavimentos.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T20			9M20		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Eco101	55,0	-	55,0	170,9	-	170,9

CAPEX (em milhões de R\$)	9M20	2019	2018
Hardware e equipamentos de pedágio	1,3	1,7	0,9
Máquinas e equipamentos/móveis e utensílios	0,3	0,6	0,1
Contrato de concessão	56,9	77,5	24,0
Intangível em andamento	112,2	215,4	201,1
Software de terceiros	0,2	0,4	0,1
<b>Capex Total</b>	<b>170,9</b>	<b>295,6</b>	<b>226,2</b>

A tabela abaixo mostra os valores dos investimentos acumulados desde o início da concessão.

Investimentos (em milhões de R\$)	9M20	2019	Acumulado até 2018
Intangível	169,3	293,4	1.011,6
Imobilizado	1,6	2,2	49,5
<b>Investimentos totais</b>	<b>170,9</b>	<b>295,6</b>	<b>1.061,1</b>

## Valor Adicionado

No 9M20, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela concessionária foi de R\$43,3 milhões, representando 16,6% da receita operacional bruta, o que representa um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 9M19, em que o valor adicionado foi de R\$54,1 milhões representando 16,1% da receita operacional bruta.

## Comentário do Desempenho

Demonstração do Valor Adicionado (em milhões de R\$)	9M20	9M19	Var.
Valor adicionado líquido	43,3	54,1	-19,9%
Receita operacional bruta	261	335	-22,2%
Representatividade	16,6%	16,1%	0,5 p.p.

O valor distribuído de ISS para as prefeituras no 9M20 foi de R\$6,2 milhões.

Impostos Municipais repassados (em milhões de R\$)	9M20	2019	Acumulado até 2018
ISS - Imposto Sobre Serviço	6,2	9,4	52,8

## Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No 9M20 não foram pagos valores relacionados a dividendos e não foram registrados passivos relacionados a juros sobre capital próprio no período.

## Planejamento e Gestão empresarial

O êxito que as concessionárias vêm obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor de transportes se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

No período findo em 30 de setembro de 2020, as atividades relacionadas com a gestão pela qualidade total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão ISO 9001:2015, 5S e eventos relacionados com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas das unidades de negócios.

## Recursos Humanos

Nos 9M20, a concessionária investiu R\$5,1 mil (R\$37,5 mil em 2019) em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, a fim de manter a concessionária a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial, bem como oferecer aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e seus potenciais.

Os funcionários alocados na concessão são apresentados na tabela abaixo, com as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão em 30 de setembro de 2020. Para facilitar a interpretação e a comparação das informações entre as concessionárias, a quantidade de funcionários é dividida pela extensão da concessão e multiplicada por 100, visto que o resultado da divisão de funcionários pela extensão da concessão é irrisório. O resultado é apresentado em Qtde/100 km.

**Comentário do Desempenho**

<b>Funcionários alocados na concessão</b>		
<b>Descrição do Cargo</b>	<b>Qtde</b>	<b>Qtde/100 km</b>
Gerente de atendimento ao usuário	1	0,15
Coordenador de tráfego	1	0,15
Supervisor de tráfego	2	0,29
Analista de tráfego	3	0,44
Fiscal faixa de domínio	1	0,15
Analista de faixa de domínio	1	0,15
Controlador de CCO	4	0,59
Operador de CCO	16	2,20
Operador de balança e serviços	46	5,88
Operador de tráfego	55	8,38
Auxiliar de atendimento e conservação	6	0,88
Auxiliar de serviços gerais	7	1,03
Guincho leve	47	7,35
Guincho pesado	30	4,12
Coordenador de guincho	2	0,29
Médico	35	5,14
Condutor	59	7,94
Resgatista	33	5,29
Enfermeiro	27	4,12
Técnico de enfermagem	37	5,29
Coordenador médico	1	0,29
<b>Total de Pessoal - Operacional</b>	<b>414</b>	<b>60,12</b>
Coordenador de pedágio	1	0,15
Supervisor de pedágio	2	0,29
Controlador de sistema rodoviário	9	1,32
Arrecadador	161	23,96
Assistente de pedágio	7	1,03
<b>Total de Pessoal - Pedágio</b>	<b>180</b>	<b>26,75</b>
<b>Total de Pessoal - Concessionária</b>	<b>594</b>	<b>86,87</b>

## Comentário do Desempenho

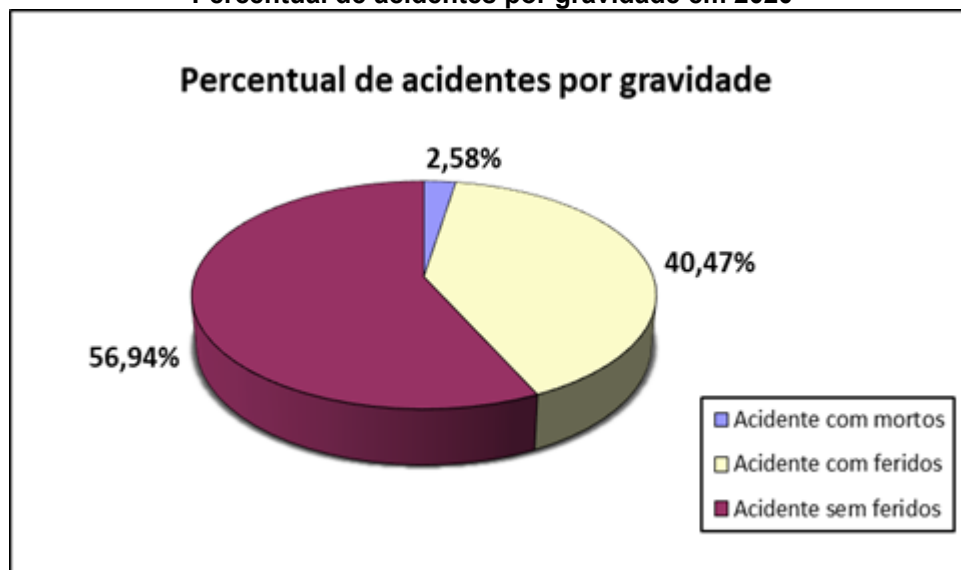
### Indicadores Operacionais

#### Segurança no Trânsito

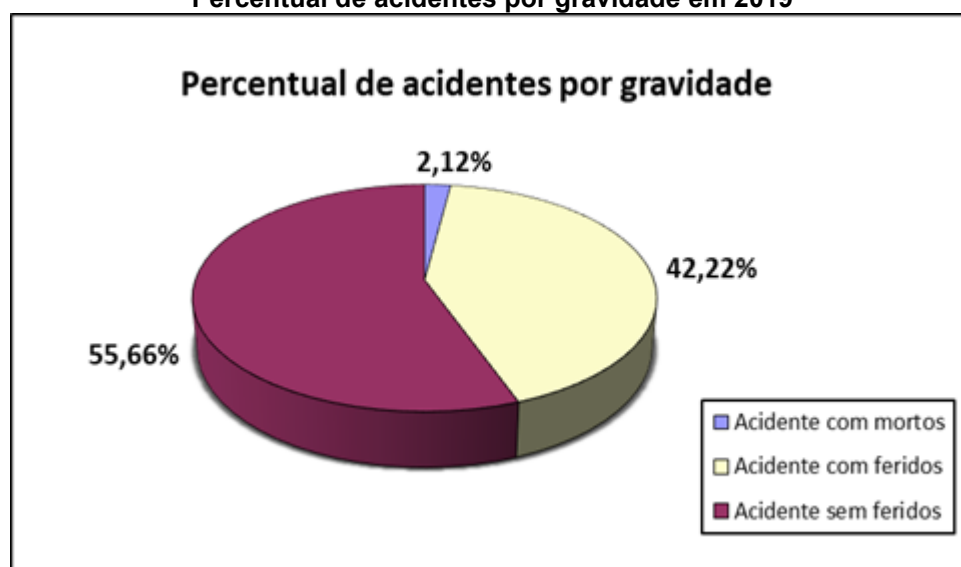
#### Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.

Percentual de acidentes por gravidade em 2020



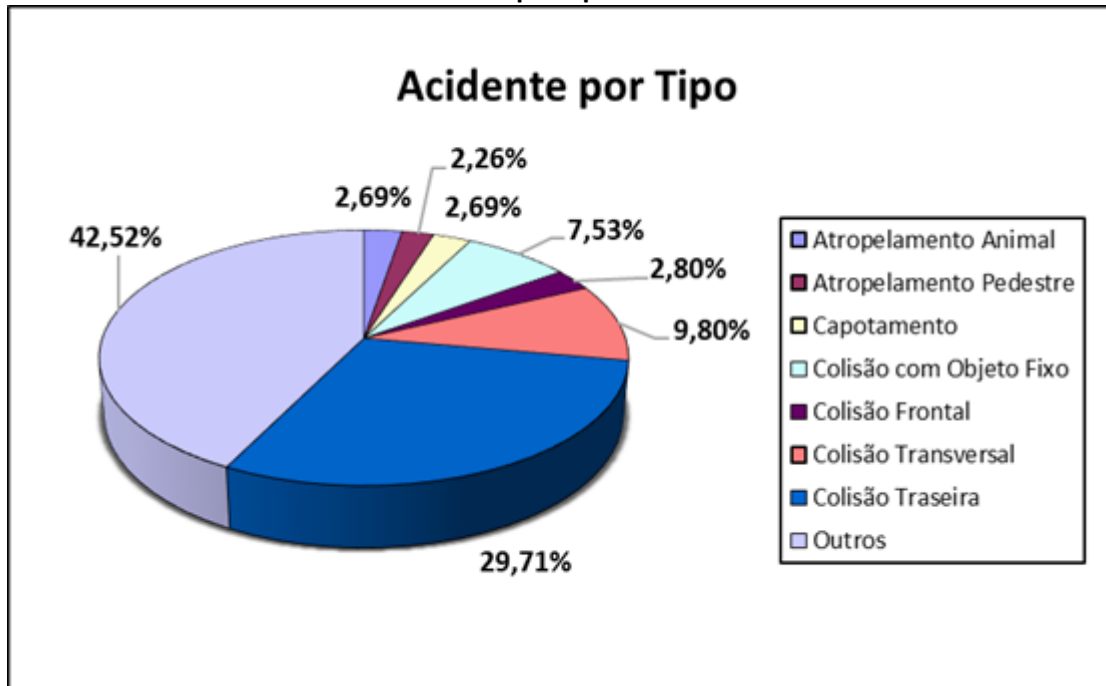
Percentual de acidentes por gravidade em 2019



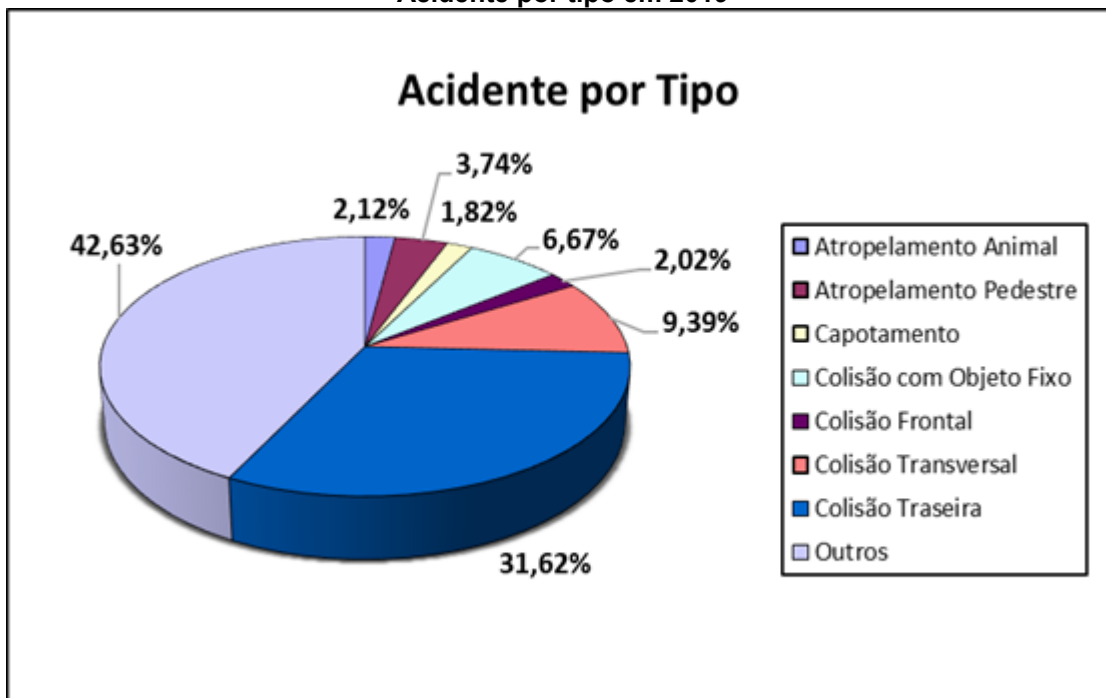
A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia.

## Comentário do Desempenho

Acidente por tipo em 2020



Acidente por tipo em 2019



## Dados de Operação da Concessão

### Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação

## Comentário do Desempenho

das informações entre as concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da concessão e multiplicada por 100, visto que o resultado da divisão de veículos pela extensão da concessão é irrisório. O resultado é apresentado em Qtde/100 km.

Veículos aplicados na concessão		
Tipo de veículo	Qtde	Qtde/100 km
Viatura de inspeção	12	2,52
Guincho leve	12	2,52
Guincho pesado	3	0,63
Guincho super pesado	3	0,63
Ambulância Tipo C	8	1,68
Ambulância Tipo D - UTI	4	0,84
Balança fixa	4	0,84
<b>Total de veículos operacionais</b>	<b>46</b>	<b>9,67</b>
Administração	29	6,09
Pedágio	2	0,42
Caminhão pipa	3	0,63
Caminhão boiadeiro	3	0,63
Segurança do trabalho	1	0,21
Manutenção	3	0,63
Faixa de domínio	1	0,21
<b>Total de veículos de apoio</b>	<b>42</b>	<b>8,83</b>
<b>Total de veículos aplicados na concessão</b>	<b>88</b>	<b>18,49</b>

## Comentário do Desempenho

### Concessionária em números

Dados anuais e por empresa	Referência
Quilômetros da rodovia	475,9 km
Número de veículos que transitaram	Leve: 3.688.557 milhões
	+2 eixos: 1.654.346 milhões
	+3 eixos: 1.148.623 milhões
Tarifa	Verificar abertura na tabela de tarifas
Número de praças de pedágio	7 (sete)
Número de quilômetros mantidos	475,9 km
Índice de congestionamento	Por velocidade média dos veículos
Trânsito Médio Diário Equivalente	Cat 1: 25.831
	Cat 2: 8.651
	Cat 3: 333
	Cat 4: 11.784
	Cat 5: 93
	Cat 6: 10.693
	Cat 7: 8.701
	Cat 8: 20.396
	Cat 9: 896
Trânsito médio anual equivalente (VDM Eixos)	Outros : 9.924
Trânsito médio anual equivalente (VDM Eixos)	97.302 mil
Equipes utilizadas pela concessionária	Conforme tabela Funcionários alocados na Concessão
Índices de qualidade de estrada	Deflexão característica (DC)
	Flecha na trilha de roda
	Índice de condição do pavimento (ICP)
	Índice de Gravidade Global (IGG)
	Índice de Irregularidade Longitudinal (IRI)
	Índice de retrorefletância
	Trincamento (TR)
	Valor de resistência a derrapagem (VRD)
Receita de pedágio no 9M20	Macrotextura
Custos associados às receitas de pedágio no 1S20	R\$ 127,3 milhões
	R\$ 105,9 milhões

#### Fator Trabalho

Número de trabalhadores	594 funcionários
Despesas com pessoal no 9M20	R\$ 17,4 milhões

#### Fator Capital

Despesas de depreciação no 9M20	R\$ 32,5 milhões
Ativo líquido	R\$ 36,2 milhões
Ativo bruto	R\$ 1586,4 milhões
Série histórica de investimentos até o 9M20	R\$ 1527,6 milhões
Custo de oportunidade de capital em 2020	8,47%

#### Fatores Intermediários

Despesas de administração no 9M20	R\$ 8,3 milhões
Despesas com manutenção no 9M20	R\$ 12,1 milhões
Outras despesas	R\$ 6,2 milhões

#### Seguridade

Quantidade de acidentes	Sem feridos: 529
	Com feridos: 376
	Com mortos: 24

#### Indicadores

Tarifa média	R\$ 3,72
Custo por veículo ou km	R\$ 3,10

## Comentário do Desempenho

### Relacionamento com os auditores independentes

---

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2020: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Os honorários relativos ao exercício de 2020 totalizarão R\$93,6 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria independente.

## Notas Explicativas

ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE  
2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 19.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2020 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de outubro de 2020.

#### a) IMPACTOS COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus ("COVID-19") constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, a OMS declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia. Os governos passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo.

As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

Com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, o Governo publicou através de decretos e medidas provisórias diversas medidas de auxílio econômico e financeiro. A maior parte dessas medidas, tem caráter temporário e servirão para mitigar os impactos da pandemia para os próximos meses.

## Notas Explicativas

A Companhia adotou as seguintes medidas:

- Postergação do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FGTS"), conforme previsto nos artigos 19 e 20 da Medida Provisória nº 927, publicada em 22 de março de 2020, referente às competências de março, abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho/2020 e poderão ser parcelados em até seis (6) vezes, de julho até dezembro/2020;
- Adesão da Medida Provisória nº 936, publicada em 01 de abril de 2020, convertida na Lei nº 14.020, publicada em 7 de julho de 2020, com redução salarial e jornada de trabalho em até 40% nos meses de maio e junho de 2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (Sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020, conforme previsto na Medida Provisória nº 932, publicada em 31 de março de 2020;
- Utilização do fundo inominado da Previdência Privada para pagar as faturas do benefício de maio a agosto de 2020;
- Postergação do recolhimento do Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") relativos à competência março e abril para os meses de setembro e outubro de 2020, respectivamente, conforme portaria nº 139 do Ministério da Economia publicada em 3 de abril de 2020;
- Postergação do recolhimento do Imposto Sobre Serviços ("ISS") em conformidade com os decretos divulgados de cada município; e
- Adesão ao *standstill* do BNDES aprovado em março de 2020 como medida socioeconômica de execução imediata com a suspensão temporária por um prazo de até 6 (seis) meses de amortizações de empréstimos contratados.

A Administração da Companhia não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelo governo no país, portanto, não pode prever todos os impactos diretos e indiretos da COVID-19 nos resultados operacionais e condição financeira, incluindo:

- desempenho da demanda de tráfego de veículo de passeio e comercial;
- o impacto nos custos ou no acesso a capital e recursos de financiamento e na capacidade de cumprir os *covenants* dos contratos de crédito; e
- se incorrerá em contingências relevantes relacionadas à COVID-19.

No entanto, com base nas incertezas mencionadas acima, a Companhia vem monitorando a evolução da pandemia causada pelo COVID-19. A controlada indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística ("EIL") criou comitês de crise, incluindo pessoas-chaves para monitorar, analisar e decidir as ações para minimizar os impactos, garantindo a continuidade das operações e promovendo principalmente a saúde e segurança para todos os colaboradores envolvidos em suas operações, bem como a adoção do trabalho remoto para todos os funcionários que possam realizar suas atividades fora das instalações da Companhia.

O Grupo EcoRodovias vem contando com empresas parceiras para ação de apoio aos caminhoneiros. Estas empresas parceiras juntaram-se as concessionárias para ampliar o atendimento que já vinha sendo feito aos caminhoneiros desde o início da pandemia, a ação conta com distribuição de marmitas, entrega de kits de higiene contendo sabonete, álcool gel, luvas e máscaras de proteção, e doação de alimentos não perecíveis.

## Notas Explicativas

Os itens têm sido entregues nas bases de atendimento aos usuários, postos policiais e em postos de serviço instalados ao longo das rodovias.

As ações e decisões são constantemente analisadas pela Administração e pelos comitês, de acordo com a evolução dos cenários globais.

Na data base de 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou teste de *impairment* (Vide Nota Explicativa nº 11) e não identificou impacto nos resultados.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board* - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em em 31 de dezembro de 2019 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019"), publicadas no dia 28 de fevereiro de 2020 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e A Tribuna do Espírito Santo, e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

### 3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As normas, alterações e interpretações existentes com a adoção em 1º de janeiro de 2020 não tem impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

### 4. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

**Notas Explicativas****5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	2.361	4.445
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento	4.365	4.758
Aplicações compromissadas	11.301	13.597
Aplicações automáticas	185	389
	<u>18.212</u>	<u>23.189</u>

Em 30 de setembro de 2020, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Recursos não vinculados	39	461
	<u>39</u>	<u>461</u>

Em 30 de setembro de 2020, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

**7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESERVA**

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fundo de investimento	17.902	18.023
	<u>17.902</u>	<u>18.023</u>
Circulante	3.010	3.006
Não circulante	14.892	15.017

Em 30 de setembro de 2020, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

**Notas Explicativas****8. CLIENTES**

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pedágio eletrônico	9.083	8.329
Receitas acessórias	1.653	760
Outras contas a receber	20	2
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(730)	(720)
	<u>10.026</u>	<u>8.371</u>

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	9.951	8.371
Vencidos:		
Até 30 dias	21	-
De 31 a 90 dias	36	-
De 90 a 120 dias	18	-
Acima de 120 dias	730	720
	<u>10.756</u>	<u>9.091</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Saldo no início do período	720	720
Constituição de PECLD no período	10	-
Saldo no fim do período	<u>730</u>	<u>720</u>

**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A natureza dos depósitos judiciais são:

<u>Natureza</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cível	94	94
Trabalhista	329	298
	<u>423</u>	<u>392</u>

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO**

	<i>Hardwares</i>	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Terrenos	Outros	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	-	-	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	4,9	12,4	10	6,1	-	0,4	-
<b>CUSTO</b>							
Saldos em 31/12/2019	32.707	10.527	2.059	479	968	666	47.406
Adições	1.328	223	59	-	-	-	1.610
Baixas	(29)	-	-	-	-	-	(29)
Transferências	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldos em 30/09/2020	34.006	10.749	2.118	479	968	666	48.986
<b>DEPRECIACÃO</b>							
Saldos em 31/12/2019	(28.583)	(3.384)	(1.085)	(354)	-	(659)	(34.065)
Adições	(1.240)	(988)	(157)	(22)	-	(2)	(2.409)
Saldos em 30/09/2020	(29.823)	(4.372)	(1.242)	(376)	-	(661)	(36.474)
<b>RESIDUAL</b>							
Em 30/09/2020	4.183	6.377	876	103	968	5	12.512
Em 31/12/2019	4.124	7.143	974	125	968	7	13.341

Em 30 de setembro de 2020 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de setembro de 2020.

## Notas Explicativas

### 11. INTANGÍVEL

	Contrato de Concessão (i)	Intangível em andamento (iii)	Softwares de terceiros	Adoção IFRS16	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(ii)	-	9,7	-	-
<b>CUSTO</b>					
Saldos em 31/12/2019	701.424	372.796	3.032	-	1.077.252
Adições	56.889	112.188	239	-	169.316
Baixas	-	(1.051)	-	-	(1.051)
Transferências	297.829	(297.828)	-	-	1
Direito de uso - IFRS16	-	-	-	17.013	17.013
Saldos em 30/09/2020	1.056.142	186.105	3.271	17.013	1.262.531
<b>Amortização</b>					
Saldos em 31/12/2019	(99.723)	-	(2.302)	-	(102.025)
Adições	(21.934)	-	(229)	(7.938)	(30.101)
Saldos em 30/09/2020	(121.657)	-	(2.531)	(7.938)	(132.126)
<b>RESIDUAL</b>					
Em 30/09/2020	934.485	186.105	740	9.075	1.130.405
Em 31/12/2019	601.701	372.796	730	-	975.227

(i) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 30 de setembro de 2020, as principais adições nesta rubrica referem-se a: conserva de rotina, intervenção e levantamento e reabilitação de pavimento e sinalização, duplicação trechos EF35 km30,52 e F36 km32,12 ao km33,5, obras de intersecções no trecho em Diamante km29,3/km29,8/km30,2, elementos de proteção e segurança e obras e instrumentação Contorno de Iconha.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 30 de setembro de 2020 foram 2,84% a.a. (5,29% a.a. em 30 de setembro de 2019).

(iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no ano de 2020 referem-se a: obras na duplicação, pavimentações, desapropriações, conservação na rotina de sinalizações, consultoria de apoio de ampliação e conservação às obras, terraplenos e estruturas de contenção e obras de intersecção trecho Diamante km29,3, serviços e gestão de meio ambiente e obras e passarelas de Contorno de Vitória.

No período findo em 30 de setembro de 2020, foram capitalizados R\$17.027 referentes a encargos financeiros (R\$23.457 em 30 de setembro de 2019) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2020 é de 69,1% a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 92,5% a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2019.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia avaliou os fatores internos e externos, principalmente aos fatores relacionados a Pandemia do COVID-19, que indicassem que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis inferiores aos seus valores recuperáveis. Os principais fatores externos compreendem, substancialmente histórico e projeção de PIB, correlação das projeções de tráfego com PIB, histórico de geração de caixa e lucratividade da Companhia e principalmente, os efeitos da pandemia do COVID-19. A Companhia realizou teste de *impairment*, considerando uma revisão orçamentária, principalmente com os impactos do COVID-19, utilizando uma taxa de desconto de 8,39% a.a. e não identificou impactos no resultado.

**Notas Explicativas****12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Tributos diferidos**

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/09/2020	30/09/2020
Prejuízo fiscal e base negativa	1.885	-	(197)	1.688	(197)
Outros	1	-	-	1	-
Juros capitalizados	(21.909)	(5.789)	400	(27.298)	(5.389)
	-	3	-	3	3
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	8.896	292	-	9.188	292
Provisão para manutenção	9.035	4.933	-	13.968	4.933
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(2.092)	(561)	203	(2.450)	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					(358)

(i) Em atendimento ao CPC 32 Tributos sobre o Lucro item 73, registramos R\$2.450 no passivo não circulante.

**b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social**

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	1.819	12.916
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(618)	(4.391)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Juros sobre o capital próprio		617
Gratificações/PPR diretores	(69)	(115)
Despesas indedutíveis	(5)	(3)
Incentivos fiscais (PAT)	(9)	-
Outros	(102)	52
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(803)	(3.840)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(445)	(1.593)
Impostos diferidos	(358)	(2.247)
Taxa efetiva	44,1%	29,7%

**c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social**

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período provisão IR/CS	-	-
Despesa IR/CS DRE	445	1.593
Total de IR/CS pagos	(183)	(1.305)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	262	288

**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	386.405	357.032
Adições	-	50.270
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 23)	24.937	29.018
Pagamento principal	(6.362)	(16.311)
Pagamento de juros	(8.344)	(26.584)
Saldo no fim do período	396.636	393.425
Circulante	31.821	27.319
Não Circulante	364.815	366.106

## Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	30/09/2020	31/12/2019
2021	7.955	28.037
2022	33.921	30.794
2023	36.850	33.656
2024	40.434	37.180
Posteriores a 2024	245.655	229.949
	<u>364.815</u>	<u>359.616</u>

Os contratos não requerem a manutenção de índices financeiros ("covenants").

### 14. ARRENDAMENTOS A PAGAR

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento:	<u>9.349</u>	-
Circulante	8.253	-
Não circulante	1.096	-

### 15. DEBÊNTURES

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	25.007	25.000
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 23)	1.049	1.643
Pagamento de juros	(759)	(1.097)
Saldo no fim do período	<u>25.297</u>	<u>25.546</u>
Circulante	25.297	546
Não Circulante	-	25.000

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada e não requerem a manutenção de índices financeiros ("covenants").

### 16. PARTES RELACIONADAS

Companhia	Natureza	Passivo		Resultado	
		Circulante	Custo	Despesas	
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	1.102	2.225	2.775	
Total em 30 de setembro de 2020		<u>1.102</u>	<u>2.225</u>	<u>2.775</u>	
Total em 31 de dezembro de 2019		<u>1.884</u>			
Total em 30 de setembro de 2019			<u>2.687</u>	<u>2.095</u>	

No período findo em 30 de setembro de 2020, houve a renovação do contrato com a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., que presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual do contrato com a ECS é de R\$14.185 com vigência até 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de setembro de 2020, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2020 em R\$1.077 (R\$1.792 em 31 de dezembro de 2019).

### 17. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2019	Adição (custo)	Efeito financeiro	30/09/2020
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 22)	37.520	17.194	-	54.714
Efeito do valor presente sobre constituição (vide Nota Explicativa nº22)	(16.999)	(4.846)	-	(21.845)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 23)	6.053	-	2.162	8.215
	<u>26.574</u>	<u>12.348</u>	<u>2.162</u>	<u>41.084</u>
Não Circulante	26.574			41.084

### 18. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro 2019	28.281	761	29.042
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	493	551	1.044
(-) Pagamentos	(172)	(6)	(178)
(+) Atualização monetária	120	182	302
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>28.722</u>	<u>1.488</u>	<u>30.210</u>

#### a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível totalizando R\$353.530 em 30 de setembro de 2020 (R\$271.914 em 31 de dezembro de 2019), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

#### b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2020, existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$7.896 (R\$5.697 em 31 de dezembro de 2019), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

## Notas Explicativas

### c) Processos tributários

Em 30 de setembro de 2020, existem alguns processos de natureza tributária que totalizam R\$228 (R\$113 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

### 19. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	557	532
Custo (vide Nota Explicativa nº 22)	5.108	4.905
Pagamento do principal	(3.789)	(4.880)
Saldo no final do período	1.876	557

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2020, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

	Previsão até o fim da concessão	
	30/09/2020	31/12/2019
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.332.324	1.417.296
Conservação especial (manutenção)	646.467	663.460
Equipamentos	367.110	362.467
	2.345.901	2.443.223

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101") em Serra – ES, no âmbito da "Operação Infinita Highway".

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Federal, a investigação foi realizada com o apoio do Tribunal de Contas da União e tem foco na apuração de eventuais irregularidades relacionadas a laudos técnicos sobre a situação de rodovia. O inquérito policial encontra-se em andamento perante a Polícia Federal, sem previsão de término.

A controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. instaurou uma investigação interna com o objetivo de apurar os fatos e contou com apoio externo profissional para os trabalhos. No relatório de avaliação forense estes profissionais externos apontam que não constam documentos no inquérito que sustentem a tese de que funcionários da ANTT sabiam de supostas alterações realizadas pela ECO101 nos relatórios de monitoração, que a investigação não apresentou documentos que comprovem a suposta relação ilegal entre a ECO101 e representantes da ANTT, bem como não constam provas de que os relatórios de monitoração supostamente alterados tenham sido utilizados para obtenção de financiamentos junto ao BNDES. A Companhia está avaliando os resultados dos relatórios forenses elaborados no curso da investigação interna para a conclusão dos trabalhos.

Em 30 de setembro de 2020 não há outras informações relevantes a serem divulgadas.

## Notas Explicativas

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2020 é de R\$606.500 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$509.000, representados por 606.500.100 e 509.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2020 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$57.500 (cinquenta e sete milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão, nesta data, de 57.500.000 (cinquenta e sete milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 29 de abril de 2020 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$15.000 (quinze milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 15.000.000 (quinze milhões de reais) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 28 de agosto de 2020 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$7.000 (sete milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 7.000.000 (sete milhões de reais) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 23 de setembro de 2020 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$18.000 (dezoito milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 18.000.000 (dezoito milhões de reais) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

#### Reservas de Capital e Lucros

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não apresentou movimentações de reservas de capital e lucros.

### 21. RECEITA LÍQUIDA

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	17.755	21.423	50.342	66.986
Pedágio por equipamento eletrônico	24.822	23.893	66.646	71.869
Vale-pedágio	4.021	2.888	10.188	8.529
Outras	32	126	128	127
	<u>46.630</u>	<u>48.330</u>	<u>127.304</u>	<u>147.511</u>
Receita de construção	38.677	73.516	130.401	184.638
Receitas acessórias	1.090	1.187	3.161	3.025
	<u>86.397</u>	<u>123.033</u>	<u>260.866</u>	<u>335.174</u>
Deduções de receita bruta	(4.105)	(4.177)	(11.074)	(12.739)
Receita líquida	<u>82.292</u>	<u>118.856</u>	<u>249.792</u>	<u>322.435</u>

**Notas Explicativas**

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
<b>Base de cálculo de impostos</b>				
Receitas com arrecadação de pedágio	46.630	48.330	127.304	147.511
Receitas acessórias	1.090	1.187	3.161	3.025
	<u>47.720</u>	<u>49.517</u>	<u>130.465</u>	<u>150.536</u>
<b>Deduções</b>				
Cofins (3%)	(1.432)	(1.486)	(3.914)	(4.516)
PIS (0,65%)	(310)	(322)	(848)	(978)
ISS (3% a 5%)	(2.281)	(2.355)	(6.223)	(7.209)
Abatimentos	(82)	(14)	(89)	(36)
	<u>(4.105)</u>	<u>(4.177)</u>	<u>(11.074)</u>	<u>(12.739)</u>

**22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Pessoal	5.798	6.013	17.392	17.968
Conservação e manutenção	2.612	4.977	12.057	12.911
Serviços de terceiros (*)	5.889	8.481	17.756	25.370
Seguros	587	305	1.084	944
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 19)	1.734	1.665	5.108	4.905
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 17)	3.433	2.733	12.348	8.199
Custos de construção de obras	38.677	73.516	130.401	184.638
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 10 e nº 11)	11.465	9.888	32.510	28.059
Locação de imóveis e máquinas	550	856	1.427	2.384
Outros custos e despesas operacionais	2.067	2.719	6.195	6.936
	<u>72.812</u>	<u>111.153</u>	<u>236.278</u>	<u>292.314</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	70.198	107.777	227.998	282.066
Despesas gerais e administrativas	2.614	3.376	8.280	10.248
	<u>72.812</u>	<u>111.153</u>	<u>236.278</u>	<u>292.314</u>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

**23. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
<b>Receitas financeiras:</b>				
Receita de aplicações financeiras	103	455	957	1.482
Atual. monetária créditos fiscais	1	2	3	6
Outras	9	14	40	29
	<u>113</u>	<u>471</u>	<u>1.000</u>	<u>1.517</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.041)	(9.936)	(24.611)	(27.898)
Juros sobre debêntures	(292)	(555)	(1.049)	(1.643)
Variação monetária sobre financiamentos e empréstimos	(164)	(3)	(326)	(1.120)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(711)	(253)	(2.162)	(759)
Juros capitalizados	5.145	8.688	17.027	23.457
Juros sobre arrendamentos CPC06 (R2)	(264)	-	(952)	-
Atual. monetária obrigações fiscais	(63)	(166)	(302)	(355)
Pis/Cofins s/ outras receitas financeiras	(5)	(22)	(46)	(71)
Outras	(78)	(89)	(272)	(1.217)
	<u>(4.473)</u>	<u>(2.336)</u>	<u>(12.693)</u>	<u>(9.606)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(4.360)</u>	<u>(1.865)</u>	<u>(11.693)</u>	<u>(8.089)</u>

## Notas Explicativas

### 24. LUCRO POR AÇÃO

#### a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	1.016	9.076
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	576.301	341.546
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,0018</u>	<u>0,0266</u>

#### b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

### 25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

#### Índices de endividamento

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Dívida (a)	433.158	411.969
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras - conta reserva - vinculados	<u>(36.114)</u>	<u>(41.212)</u>
Dívida líquida	397.044	370.757
Patrimônio líquido (b)	<u>648.287</u>	<u>549.583</u>
Índice de endividamento líquido	0,61	0,67

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 13, 14, 15 e 19.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## Notas Explicativas

### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como custo amortizado.
- Aplicações financeiras e aplicações financeiras – conta reserva: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 42,70% do CDI em 30 de setembro de 2020, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais (88,8% do CDI em 31 de dezembro de 2019).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado.

### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2020 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
<b>Ativos:</b>			
	Valor justo através do resultado		
Caixa e bancos (i)		2.361	2.361
Clientes (ii)	Custo amortizado	10.026	10.026
Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (i)	Valor justo através do resultado	33.792	33.792
<b>Passivos:</b>			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	15.076	15.076
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado	396.636	396.636
Debêntures (iii)	Custo amortizado	25.297	25.297
Arrendamentos a pagar (iii)	Custo amortizado	9.349	9.349
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Custo amortizado	1.876	1.876

(i) Os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

## Notas Explicativas

### Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos busca proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamenta no princípio que se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares:

- Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e
- Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco.

A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente.

A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, Compliance e Reputacional.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

## Notas Explicativas

### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

#### (i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### b) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.091 (R\$5.374 em 31 de dezembro de 2019), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	CDI+2,56% a.a.	25.569	-	-	-
BNDDES	TJLP+3,84% a.a.	62.812	62.812	62.812	382.420
		88.381	62.812	62.812	382.420

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

#### Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	353	442	530
Debêntures (a)	Alta do CDI	(659)	(709)	(759)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do TJLP	(34.410)	(49.159)	(66.306)
Juros a incorrer, líquidos		(34.716)	(49.426)	(66.535)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	3,42%	4,28%	5,13%
TJLP (b)	5,50%	6,88%	8,25%

Fonte: Relatório da Consultoria 4E – Setembro/2020

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

## 26. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

### a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.

### b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

### c) Transações que não envolvem caixa

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou as atividades de investimento, abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	30/09/2020
Direito de uso – CPC 06 (R2)	17.013

## **Notas Explicativas**

### 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 19 às Informações Trimestrais, que descreve a natureza e as ações tomadas pela administração da Companhia em relação ao inquérito em andamento. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 29 de outubro de 2019 e 21 de fevereiro de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 4 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando

Contador CRC 1SP217518/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Alberto Luiz Lodi

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Auchewski Xisto

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e

Alberto Luiz Lodi

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Auchewski Xisto

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores